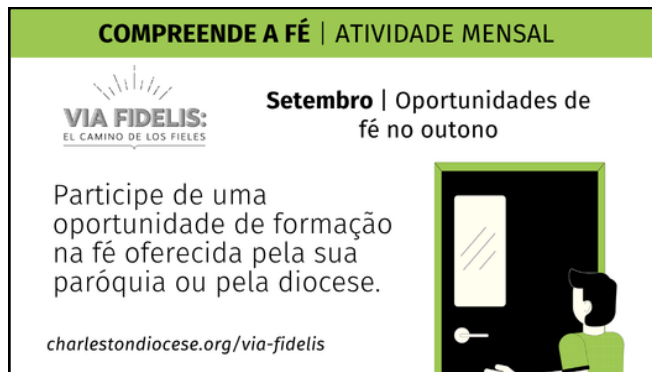


Setembro de 2026

VIA FIDELIS: O CAMINHO DOS FIEIS



AS VIRTUDES CARDEAIS

Leia o Catecismo da Igreja Católica 1803-1811, 1833-1839

- Uma virtude é uma disposição firme e habitual para praticar o bem e, assim, viver a vida divina
- Existem virtudes humanas e virtudes teológicas
- As virtudes humanas são adquiridas pela repetição de atos moralmente bons, e são elevadas e purificadas pela graça
- As quatro virtudes cardinais são as principais, ou primeiras, virtudes humanas (a palavra “cardinal” significa “dobradiça”, e é nessas virtudes que gira toda a vida virtuosa): prudência, justiça, fortaleza e temperança
- A prudência é a virtude que leva a razão a conhecer e escolher o bem e os meios para alcançá-lo em circunstâncias específicas
- A prudência serve de “regra e medida” para as outras virtudes
- A prudência orienta o julgamento da consciência
- Na prudência, é possível aplicar princípios morais a casos específicos
- O termo “justiça” pode ser usado para descrever uma virtude ou uma situação
- Quando usada para descrever uma virtude, a justiça se refere à disposição pela qual a pessoa se empenha, com firmeza e consistência, em dar aos outros o que lhes é devido
- Quando voltada para Deus, a justiça é chamada de virtude da religião
- Quando direcionada aos seres humanos, a virtude da justiça nos leva a respeitar os direitos dos outros e a promover a harmonia nas relações humanas
- A fortaleza é a virtude que te ajuda a manter a consistência na busca do bem e a firmeza diante das dificuldades
- A fortaleza fortalece a determinação de cada um para resistir às tentações e superar os desafios da vida moral
- A fortaleza ajuda a superar o medo, até mesmo o da morte
- Com fortaleza, a gente pode até sacrificar a própria vida por uma causa justa
- A temperança é a virtude que modera as atrações e o uso dos bens criados
- A temperança ajuda a vontade a controlar as próprias atrações e desejos
- A temperança ajuda a orientar os desejos sensíveis para o bem
- Também pode ser chamado de “moderação” ou “sobriedade”



COMPREENDE A FÉ

charlestdiocese.org/via-fidelis

Festas e Solenidades

8 DE SETEMBRO: NATIVIDADE DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA

A Igreja comemora o nascimento de Maria neste dia desde o século VI. Na verdade, a Solenidade da Imaculada Conceição (que comemora a concepção de Maria e o fato de ela ter sido preservada do Pecado Original) é celebrada no dia 8 de dezembro, nove meses antes da Natividade da Santíssima Virgem Maria.

9 DE SETEMBRO: SÃO PEDRO CLAVER, SACERDOTE

São Pedro Claver foi um jesuíta espanhol que saiu da Espanha e foi para Cartagena, na atual Colômbia. Nessa cidade portuária, que na época (início do século XVII) era um centro do comércio transatlântico de escravos, Pedro atendia às necessidades materiais e espirituais dos povos escravizados, chamando-se de “escravo” deles.

14 DE SETEMBRO: EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

No início do século IV, Santa Helena, mãe de Constantino (o imperador romano que havia legalizado o cristianismo pouco tempo antes), fez a famosa viagem à Terra Santa. Enquanto estava em Jerusalém, ela mandou construir a Basílica do Santo Sepulcro original no local que se acredita ser o túmulo de Jesus. Nessa ocasião, foi encontrada a cruz que se acredita ser a de Jesus. As relíquias da Verdadeira Cruz (ou seja, fragmentos da Cruz) acabaram se espalhando pelo mundo. Esse dia comemora o aniversário da consagração da basílica.

15 DE SETEMBRO: NOSSA SENHORA DAS DORES

No dia seguinte à festa da Santa Cruz, lembramos da mãe de Jesus e do sofrimento que ela passou, especialmente ao assistir à cruel execução do seu Filho. O sofrimento de Maria a torna uma intercessora perfeita para todo o sofrimento que a gente passa.

21 DE SETEMBRO: SÃO MATEUS, APÓSTOLO E EVANGELISTA

Antes de ser chamado (veja Mt 9,9-13), São Mateus era conhecido como cobrador de impostos, uma profissão desprezada na Judéia do século I devido à sua ligação com as potências estrangeiras que governavam a região e à suspeita de corrupção. Mateus responde imediatamente ao chamado de Jesus (“Segue-me”) e acaba escrevendo o Evangelho que leva o seu nome.

23 DE SETEMBRO: SÃO PIO DE PIETRELCINA, SACERDOTE

São Pio de Pietrelcina (Padre Pio) é um dos santos mais queridos do século XX. A fama desse frade franciscano, por sua santidade, amor pelos doentes e sofrendores e intercessão em oração, espalhou-se pelo mundo inteiro ainda em vida. Ele recebeu a graça dos estigmas, ou seja, as feridas sagradas da crucificação de Cristo nas mãos, nos pés e no lado. Em 1962, São João Paulo II, que na época era arcebispo de Cracóvia, escreveu ao Padre Pio pedindo suas orações por uma mulher com câncer na garganta. Ela ficou curada em duas semanas.

29 DE SETEMBRO: SANTOS MIGUEL, GABRIEL E RAFAEL, ARCANJOS

A palavra “anjo” significa, literalmente, “mensageiro”. Embora haja muitos anjos mencionados nas Escrituras, só nos são revelados os nomes de três: Michael, Gabriel e Rafael. O Michael é mencionado tanto no livro de Daniel quanto no de Apocalipse, enquanto luta contra o mal. Gabriel também é mencionado no livro de Daniel, mas é também o mensageiro que apareceu à Virgem Maria na “Anunciação”. Rafael aparece no livro de Tobias como o guia de Tobias. Em 1970, as festas dos Santos Gabriel e Rafael estavam ligadas às de São Miguel.